



Peixe-verde

Sargo-veado

Castanhetas

Do ponto de vista ornitológico, constitui um local privilegiado para a nidificação de algumas espécies de aves marinhas pelágicas, da ordem dos Procelariformes, das quais a cagarra *Calonectris borealis* é um bom exemplo. Estas aves migratórias dependem de áreas com pouca perturbação e inacessíveis aos predadores, para nidificarem. Desta forma, locais como o Ilhéu da Rocha das Vinhas assumem, nos nossos dias, particular importância.

Outras aves marinhas que procuram estes habitats são a alma-negra *Bulweria bulwerii* e o roque-de-castro *Hydrobates castro*. Aqui podemos encontrar como nidificantes, duas aves marinhas costeiras: o garajau-comum *Sterna hirundo* e a gaivota-de-patas-amarelas *Larus michahellis*.

Na área terrestre adjacente à reserva podem ser observadas todas as rapinas diurnas que nidificam no arquipélago: a manta *Buteo buteo harterti*, o francelho *Falco tinnunculus canariensis* e o fura-bardos *Accipiter nisus granti* ([Projeto fura-bardos](#)). As mais comuns nas cotas mais baixas são a manta e o francelho, duas aves que na Madeira apresentam o estatuto de Pouco Preocupante. A única rapina noturna do arquipélago, a coruja-das-torres *Tyto alba schmitzi*, nidifica também nas áreas adjacentes à reserva, podendo ser vista, ou pelo menos ouvida, frequentemente.

Associadas aos campos agrícolas, que na Fajã da Rocha do Navio vão quase até à zona das marés, podemos encontrar o melro-preto *Turdus merula cabrerae* e a toutinegra *Sylvia atricapilla*.

A cotas sensivelmente mais altas, em direta relação com a existência de vegetação arbustiva e arbórea de pequeno porte ocorrem ainda o tentilhão *Fringilla coelebs maderensis* e o bis-bis *Regulus madeirensis*, endemismo madeirense. Para mais informação sobre as aves nidificantes consulte o [atlas das aves nidificantes](#).

No ambiente marinho, devido ao grande hidrodinamismo das suas águas, existe uma enorme aglomeração de peixe de distintas espécies, algumas com interesse comercial e de subsistência para a população local. Nesta riqueza ictiológica destacam-se, como espécies residentes, alguns peixes

de grande porte, como sejam o mero *Epinephelus marginatus*, o badejo *Mycteroperca fusca* e o peixe-cão *Bodianus scrofa*, assim como uma grande variedade de outras espécies costeiras como o sargo *Diplodus sargus*, o sargo-veado *Diplodus cervinus*, o bodião *Sparisoma cretense*, o peixe-verde *Thalassoma pavo* e as castanhetas *Abudefduf luridus* e *Chromis limbata*. Típicas destes fundos rochosos são as moreias *Muraena helena*, *M. augusti*, *Enchelycore anatina* e *Gymnothorax unicolor*.

Nas rochas existem manchas coloridas de cor laranja, vermelho e castanho que não são mais do que colónias de ascídias que se assemelham muito com as esponjas-marinhas. Os ouriços-do-mar não são muito frequentes e estão inseridos em pequenas concavidades. Na zona de marés encontram-se ainda, caramujos *Gibbula spp.* e *Monodonta spp.* e lapas *Patella spp.*

Esporadicamente podem ser avistados o golfinho *Tursiops truncatus*, o lobo-marinho *Monachus monachus* ([Projeto lobo-marinho](#)) e a tartaruga-careta *Caretta caretta*, espécies da fauna constantes do Anexo II da Diretiva Habitats.

[INÍCIO](#)